
Teleconferência em Português

15 de agosto de 2014

12h00 (horário de Brasília)

11h00 (horário de Nova York)

Tel.: +55 (11) 2188-0155

Código: Ser Educacional

Replay: +55 (11) 2188 0155

Código: Ser Educacional

Teleconferência em Inglês

15 de agosto de 2014

13h30 (horário de Brasília)

12h30 (horário de Nova York)

Tel.: [+1 \(412\) 317-6776](tel:+14123176776)

Código: Ser Educacional

Replay: [+1 \(412\) 317-0088](tel:+14123170088)

Código: 10049986

Reunião com Investidores

15 de setembro de 2014

9h – 18h

Local: Recife, auditório da
UNINASSAU

RSVP: ri@sereducacional.com



Jânnyo Diniz
Diretor Presidente

Tel.: (11) 2769 3223

Nazareno Habib Bichara
Diretor Financeiro

E-mail: ri@sereducacional.com

Natasha Nakagawa
Diretora de Relações com Investidores


Website: www.sereducacional.com/ri

Ser Educacional Registra Receita Líquida de R\$175,6 Milhões no 2T14

EBITDA Ajustado da Companhia atinge R\$65,4 milhões no 2T14, alta de 71,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Recife, 14 de agosto de 2014 – A Ser Educacional S.A. (BM&FBovespa SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA), anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2014. Todas as informações são apresentadas em IFRS e Consolidado em Reais (R\$), e as comparações referem-se ao segundo trimestre de 2013, exceto se especificado de outra forma.

PRINCIPAIS INDICADORES – 2T14 x 2T13

 **115,9 mil alunos**
+52,1%

 **Receita Líquida**
R\$175,6 milhões
+54,6%

 **Lucro Líquido de**
R\$53,7 milhões
+84,8%

DESTAQUES

- ✦ A Ser Educacional encerrou o 2T14 com uma **base de 115,9 mil alunos**, 52,1% superior ao 2T13. Desse total, 86,5 mil matriculados nos cursos de graduação (29,4% sobre o ano anterior), 7,8 mil nos cursos de pós-graduação, 20,6 mil nos cursos técnicos e 1,0 mil alunos de EAD. A taxa de rematrícula de graduação presencial no 1S14 foi de 90,7%. Tivemos ainda, neste trimestre, a recuperação de 1,8 mil alunos que não haviam se rematriculado no 1T14 e no relatório anterior foram considerados evadidos. Em virtude desse movimento, neste 2T14, eles entram em nossa base, revertendo o número de evasão.
- ✦ A **receita líquida totalizou R\$ 175,6 milhões** no 2T14, um aumento de 54,6% em relação ao 2T13. O aumento da receita líquida ocorreu em virtude principalmente do aumento do número de alunos de graduação, que cresceu 29,4% em relação a jun/13 e de alunos de Pronatec.
- ✦ O **lucro bruto atingiu R\$ 111,5 milhões**, um aumento de 63,1% comparado ao 2T13, justificado pelo crescimento da receita em proporção superior aos custos do mesmo período. No 2T14, a margem bruta atingiu 63,5% da receita líquida, um ganho de 3,3 p.p. em relação ao 2T13.
- ✦ No 2T14, o **EBITDA ajustado alcançou R\$ 65,4 milhões**, 71,4% superior ao 2T13. A margem EBITDA ajustada atingiu 37,2%, comparada ao 33,6% no mesmo período do ano anterior, um ganho de 3,6 p.p.
- ✦ O **lucro líquido somou R\$53,7 milhões no 2T14**, um aumento de 84,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a margem líquida fechou o período em 30,6% (5,0 p.p. acima do 2T13).
- ✦ Estamos em processo de captação para o segundo semestre de 2014, onde a concentração de matrículas ocorre em agosto e deverá se estender até meados de setembro.

- As aulas do novo ciclo de Pronatec iniciarão no dia 25 de agosto, em 8 diferentes unidades da Faculdade Maurício de Nassau (Recife, Maceió, João Pessoa, Campina Grande, Salvador, Natal, Teresina, Parnaíba) e 2 unidades da Faculdade Joaquim Nabuco (Recife e Paulista). O processo de matrículas encontra-se em andamento, com oferta de 9.350 vagas.

TABELA DE DESTAQUES

Destques (Valores em R\$ ('000))	2T14	2T13	Var. (%) 2T14 x 2T13	1T14	Var. (%) 2T14 x 1T14	6M14	6M13	Var. (%) 6M14 x 6M13
Financeiros								
Receita Líquida	175.618	113.614	54,6%	154.530	13,6%	330.148	220.601	49,7%
Lucro Bruto	111.537	68.399	63,1%	101.402	10,0%	212.939	139.868	52,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>63,5%</i>	<i>60,2%</i>	<i>3,3 p.p.</i>	<i>65,6%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>	<i>64,5%</i>	<i>63,4%</i>	<i>1,1 p.p.</i>
Resultado Operacional	60.629	33.307	82,0%	58.436	3,8%	119.065	77.086	54,5%
<i>Margem Operacional</i>	<i>34,5%</i>	<i>29,3%</i>	<i>5,2 p.p.</i>	<i>37,8%</i>	<i>-3,3 p.p.</i>	<i>36,1%</i>	<i>34,9%</i>	<i>1,1 p.p.</i>
EBITDA	66.369	38.164	73,9%	63.077	5,2%	129.446	85.492	51,4%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>37,8%</i>	<i>33,6%</i>	<i>4,2 p.p.</i>	<i>40,8%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>	<i>39,2%</i>	<i>38,8%</i>	<i>0,5 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	65.380	38.155	71,4%	62.749	4,2%	128.129	85.976	49,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>37,2%</i>	<i>33,6%</i>	<i>3,6 p.p.</i>	<i>40,6%</i>	<i>-3,4 p.p.</i>	<i>38,8%</i>	<i>39,0%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
Lucro (Prejuízo) Líquido	53.721	29.075	84,8%	58.706	-8,5%	112.427	68.809	63,4%
<i>Margem Líquida</i>	<i>30,6%</i>	<i>25,6%</i>	<i>5,0 p.p.</i>	<i>38,0%</i>	<i>-7,4 p.p.</i>	<i>34,1%</i>	<i>31,2%</i>	<i>2,9 p.p.</i>



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nesse ano temos o desafio de manter o nível de qualidade de ensino obtido nos últimos anos e ainda aprimorar os índices de metas acadêmicas: ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), IGC (Índice Geral de Cursos) e CPC (Conceito Preliminar de Curso), ao mesmo tempo em que consolidaremos a CRA (Central de Relacionamento com o Aluno), que agilizará o atendimento aos nossos estudantes, com melhoria na eficiência e na qualidade da prestação de serviços e o CSC (Centro de Serviços Compartilhados), que promoverá eficiência nos processos, com otimização dos procedimentos operacionais e menor tempo de integração nas futuras aquisições.

O foco do Grupo Ser Educacional será na consolidação de sua presença nas regiões Norte e Nordeste, atuando em quatro diferentes vertentes para atingir este objetivo:

- ✦ **Crescimento Orgânico:** aumento da base de estudantes existente, por meio de: (i) adição de novos cursos, (ii) credenciamento e abertura de novas unidades (início de operação da unidade São Luís no 1S14 e da unidade Manaus no 2S14), com o objetivo de consolidar a presença em praças existentes e entrada em novas cidades. A Companhia tem 87 cursos em fase final de aprovação no MEC, que devem ser autorizados ainda em 2014. Temos 25 unidades em processo de credenciamento (greenfield) junto ao MEC, a serem aprovadas num horizonte de 3 anos, sendo que 6 desses campi podem ser autorizados até o final de 2015.
- ✦ **Ensino a Distância:** a captação iniciou-se no 1º semestre, com 1.255 alunos, e deve se fortalecer na segunda metade de 2014.
- ✦ **Aquisições:** a Companhia continua estudando ativamente outras oportunidades para aquisições. Apesar do foco continuar sendo as regiões Nordeste e Norte, iniciamos estudos e avaliações de instituições fora deste eixo, em preparação a um plano de longo prazo, quando teremos que nos voltar para outras regiões, em busca de novos vetores de crescimento futuro. Em julho, a Ser Educacional adquiriu a FASE (Faculdade Santa Emília), localizada na cidade de Olinda, em Pernambuco, por R\$9,7 milhões e adicionou 1,5 mil alunos de graduação. No 3T14, consolidaremos as operações da UNAMA e FIT à estrutura da Ser.
- ✦ **Cursos técnicos:** A nova turma de alunos do Pronatec inicia no dia 25 de agosto. Temos a expectativa de que, em se mantendo as mesmas regras para o edital do 1º semestre de 2015, incrementaremos o número de vagas ofertadas em virtude do amadurecimento de cursos e instituições.

Como objetivos definidos para a remuneração variável dos funcionários em 2014, temos como metas-base para bonificação no Grupo: EBITDA, captação, evasão, auditoria acadêmica e IGC. Somente com o atingimento dos indicadores EBITDA e IGC, é acionado o gatilho para cômputo da remuneração variável através das metas individuais.

O primeiro semestre de 2014 trouxe importantes acontecimentos, tanto na parte operacional quanto financeira, cujos principais destaques são descritos a seguir:

- ✦ Em maio/14, o Grupo Ser Educacional finalizou o processo de *due diligence* e divulgou Fato Relevante sobre a aquisição da Universidade da Amazônia (UNAMA) e Faculdades Integradas do Tapajós (FIT), consolidando sua presença no norte do Brasil, região estratégica para o crescimento da Companhia. O valor total da aquisição será de R\$151,2 milhões e adicionará cerca de 12,2 mil alunos à base existente (11,7 mil de graduação e 0,5 mil de pós-graduação) a partir do 3T14.
- ✦ Encerrou-se em abril a fase de matrículas do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) – Bolsa Formação, com 6,8 mil alunos matriculados nas 8,2 mil vagas ofertadas, em cursos técnicos de nível médio profissionalizante, um preenchimento de 84% do total ofertado. Os principais cursos foram: Logística, Guia de Turismo, Radiologia e Hospedagem. Dos 6,8 mil matriculados, um total de 5,3 mil efetivamente compareceu às aulas.
- ✦ Ensino a Distância: O Grupo Ser Educacional captou 1.255 alunos durante o primeiro semestre de 2014, quando iniciou-se a oferta de cursos na modalidade EAD, em seis diferentes estados da Região Nordeste do Brasil: Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Rio Grande do Norte, Bahia e Ceará. A estrutura de EAD foi reforçada com a contratação de um profissional com larga experiência na área, que agregará esforços para o crescimento da modalidade, de acordo com a estratégia da Companhia. A UNINASSAU utiliza uma plataforma que permite ao aluno acompanhar os cursos de forma online. Tal modelo diminui a necessidade da presença física do aluno no Polo de Apoio Presencial e possibilita que o estudante planeje melhor suas atividades acadêmicas, conciliando-as com as demais atividades de seu cotidiano. A entrada nesse novo segmento possibilita, além da diluição de custos com instalações e corpo docente, a entrada em um novo mercado ainda não explorado pela Ser Educacional.
- ✦ ISO 9001: As unidades de Patamares (Bahia) e de Natal (Rio Grande do Norte), receberam certificação ISO 9001 para os cursos presenciais de graduação, pós-graduação e extensão pelo Bureau Veritas Certification (BVQI).
- ✦ A avaliação dos docentes feita pelos alunos da UNINASSAU mostrou alto índice de satisfação em relação à qualidade de nosso corpo funcional. Numa escala de 1 a 5, obteve-se índice 4,3, com um histórico de melhoria de satisfação contínua.
- ✦ O primeiro semestre de 2014 marcou o início das operações do novo Centro de Serviços Compartilhados (CSC) e da Central de Relacionamento com o Aluno (CRA). Estes dois projetos, realizados em parceria com a Totvs, serão fundamentais para suportar o crescimento da instituição e gerar ganhos de alavancagem operacional, ao mesmo tempo em que agilizarão o atendimento ao aluno e colocarão em uma mesma esteira todos os serviços relacionados, facilitando e aprimorando o contato com o aluno.
- ✦ Iniciamos a 3ª turma do Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL), cujo objetivo é desenvolver gestores de forma sistemática e contínua, visando prepará-los para oportunidades decorrentes do nosso processo de expansão. O programa está dividido em 4 módulos, sendo composto de parte teórica e prática. Os módulos desenvolverão as seguintes competências: Conhecimento do Negócio, Planejamento, Monitoramento e coordenação de trabalhos e indicadores, Liderança e desenvolvimento de times e Tomada de decisão e solução de problemas. Em julho, ocorreu o Programa de Desenvolvimento de Gestores (PDG), em parceria com a Hay Group, com o objetivo de acelerar o processo de

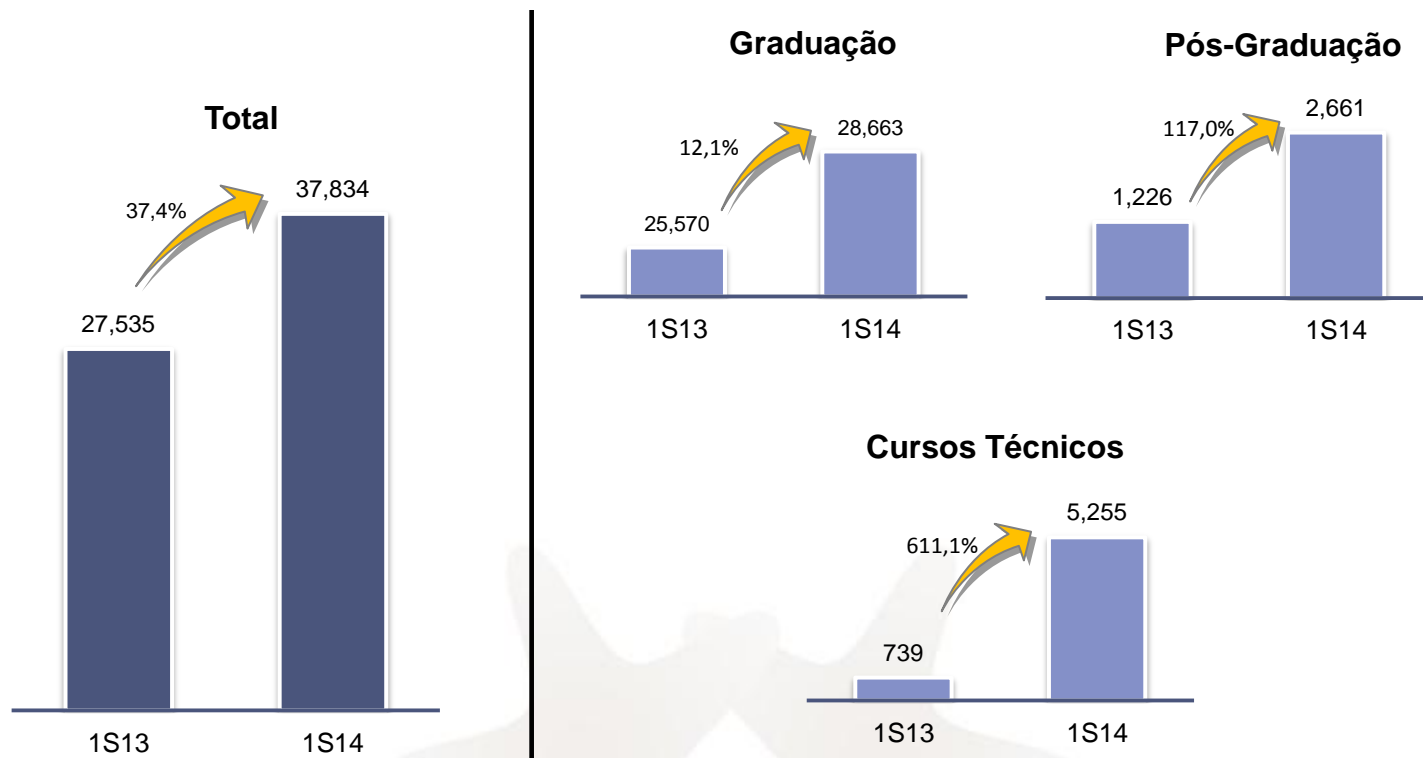
desenvolvimento dos diretores e gerentes, especificamente para as competências: Negócios, Planejamento e Gestão e Liderança.

- ✦ Em termos financeiros, também alcançamos um excelente semestre. Atingimos uma receita líquida de R\$330,1 milhões, que representa um aumento de 49,7% em relação ao 1S13. O EBITDA ajustado (a soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos) totalizou R\$128,1 milhões no 1S14, incremento de 49,0%. O lucro líquido alcançou R\$112,4 milhões, 63,4% superior ao 1S13, o que representou uma margem líquida de 34,1%, um incremento de 2,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.



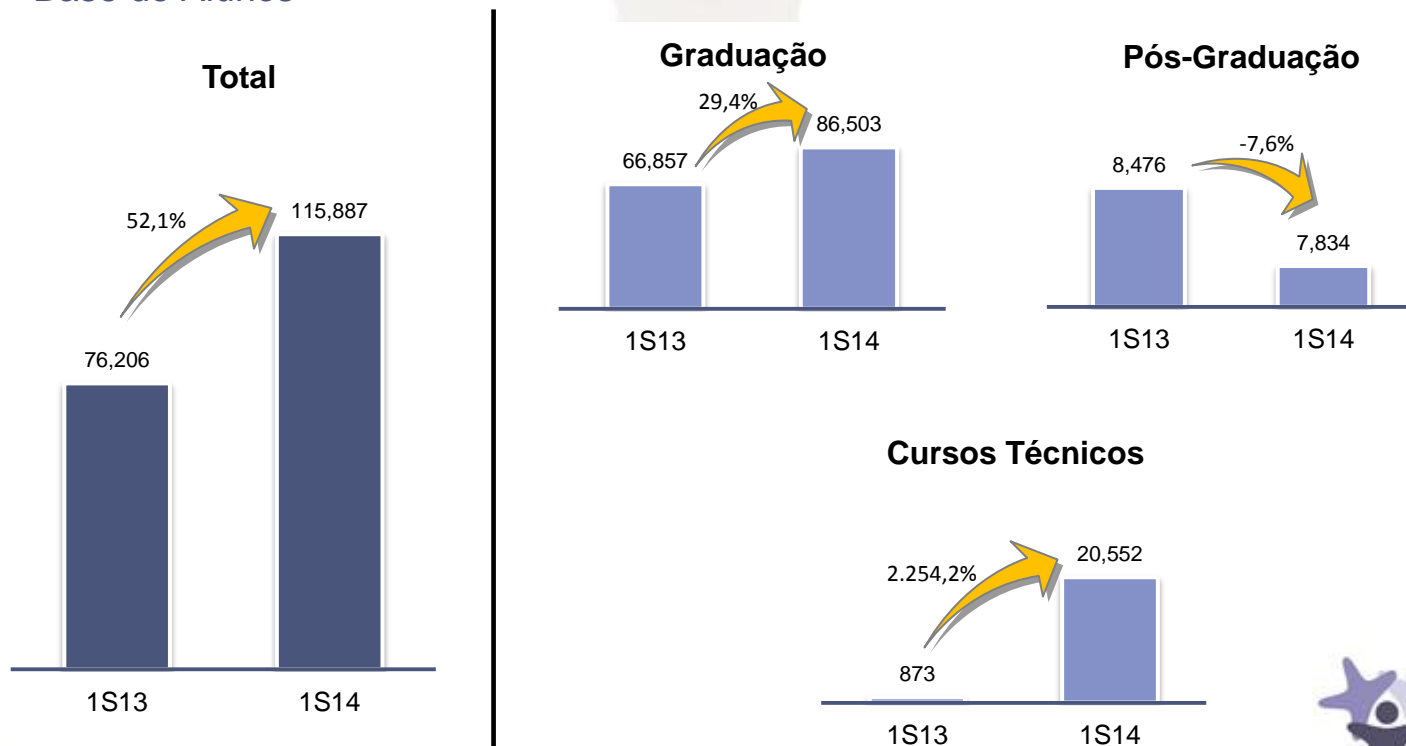
DESEMPENHO OPERACIONAL

Captação de novos alunos



No 1S14, houve a captação de 1.255 alunos de EAD, segmento em que não operávamos em 2013.

Base de Alunos



No 1S14, a base de alunos de EAD era de 998 estudantes. Este segmento iniciou-se a partir deste semestre.

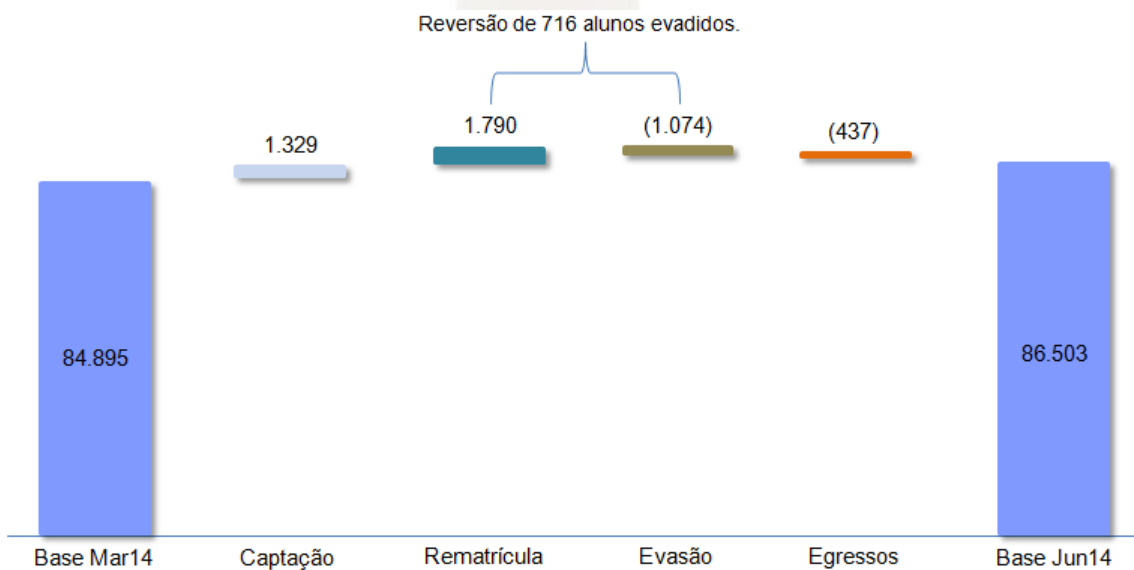
Encerramos o primeiro semestre de 2014 com 86,5 mil alunos de graduação, um crescimento de 29,4% em relação a junho do ano anterior e uma base final de 20,6 mil alunos de cursos técnicos, impulsionada pelo PRONATEC.

Evolução do Número de Alunos Total

A seguir, é apresentada a evolução do total de alunos, incluindo graduação, pós-graduação, Pronatec e EAD:



A movimentação de alunos apenas da modalidade graduação, no 2T14, foi:



No 2T14, houve a matrícula de 1.790 alunos que foram considerados evadidos no 1T14. Em virtude desse movimento, neste 2T14, eles entram em nossa base, como matrícula, revertendo o número de evasão.

A base de alunos no final de junho de 2014, considerando as modalidades presenciais da graduação, pós-graduação, ensino técnico e EAD, apresenta um crescimento de 17,3% em relação à base de alunos de dezembro de 2013. Este resultado é derivado do crescimento de 23,1% no número de alunos de graduação. A Companhia tem hoje 71,5% de seus alunos de graduação presencial nos primeiro e segundo anos dos cursos, o que demonstra um alto potencial de crescimento orgânico.

Número de Alunos	Graduação	EAD	Pós-graduação	Cursos Técnicos	Total
2014.1	Total	Total	Total	Total	Total
Base dez13	70.255	0	7.678	20.880	98.813
Captação	28.663	1.255	2.661	5.255	37.834
Aquisições	350	0	-	-	350
Egressos	(3.170)	0	(2.410)	(126)	(5.706)
Evasão	(9.595)	(257)	(95)	(5.457)	(15.404)
Base jun14	86.503	998	7.834	20.552 *	115.887
% Base jun14 / Base dez13	23,1%	N.M.	2,0%	-1,6%	17,3%
% Base jun14 / Base jun13	29,4%	N.M.	-7,6%	N.M.	52,1%

* Alunos frequentando as aulas, conforme controles internos.

Número de Alunos	Graduação	Pós-graduação	Cursos Técnicos	Total
2013.1	Total	Total	Total	Total
Base dez12	48.670	7.279	738	56.687
Captação	25.570	1.226	739	27.535
Aquisições	3.708	554	-	4.262
Egressos	(2.078)	(533)	(243)	(2.854)
Evasão	(9.013)	(50)	(361)	(9.424)
Base jun13	66.857	8.476	873	76.206
% Base jun13 / Base dez12	37,4%	16,4%	18,3%	34,4%

Taxa de evasão

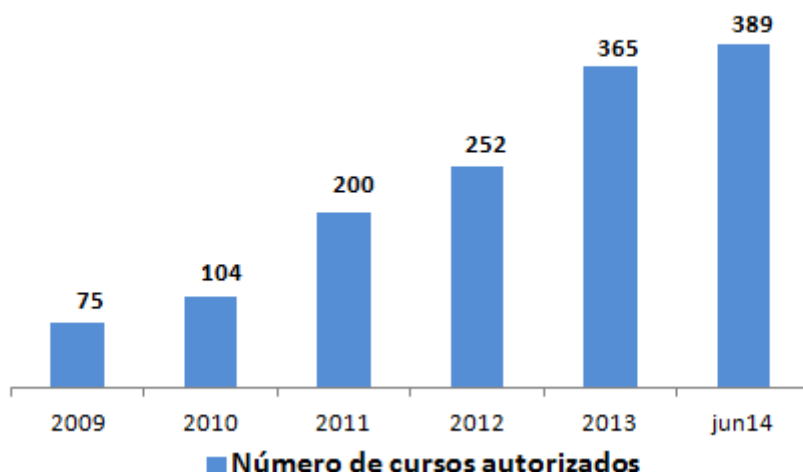
A taxa de evasão no segmento de graduação presencial, no primeiro semestre de 2014, foi de 10,0%, comparada a 11,9% no mesmo período do ano anterior.

$$\text{Indicador de Evasão} = \frac{\text{Evasão no período}}{(\text{Mat. Final 2013.2} - \text{Egressos} + \text{Captação} + \text{Aquisições})}$$

Crescimento Orgânico

A Companhia possui 120,9 mil vagas anuais, sendo, deste total, 35,1 mil vagas referentes a EAD. No 1S14, foram autorizados 24 novos cursos, que totalizaram 389 cursos em junho de 2014.

A Companhia segue desenvolvendo a sua estratégia de crescimento orgânico, baseada no credenciamento de novas unidades e autorizações de novos cursos. Existem 87 cursos em fase final de aprovação no MEC, que devem ser autorizados até o final de 2014.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Bruta

Receita Bruta (Valores em R\$ ('000))	2T14	2T13	Var. (%) 2T14 x 2T13	1T14	Var. (%) 2T14 x 1T14	6M14	6M13	Var. (%) 6M14 x 6M13
Receita Operacional Bruta	209.922	137.758	52,4%	181.461	15,7%	391.383	262.012	49,4%
Mensalidades de Graduação	184.963	132.154	40,0%	157.307	17,6%	342.270	249.608	37,1%
Mensalidades de Pós Graduação	3.665	3.483	5,2%	3.509	4,4%	7.174	7.100	1,0%
Mensalidades de Ensino Técnico	18.506	404	4480,7%	17.178	7,7%	35.684	873	3987,5%
Mensalidade de EAD	995	-	0,0%	367	171,1%	1.362	-	0,0%
Outras	1.793	1.717	4,4%	3.100	-42,2%	4.893	4.431	10,4%
Deduções da Receita Bruta	(34.304)	(24.144)	42,1%	(26.931)	27,4%	(61.235)	(41.411)	47,9%
Descontos e Bolsas	(25.526)	(18.598)	37,3%	(19.195)	33,0%	(44.721)	(30.655)	45,9%
Impostos	(8.778)	(5.546)	58,3%	(7.736)	13,5%	(16.514)	(10.756)	53,5%
% Descontos e Bolsas/ Receita Operacional Bruta	12,2%	13,5%	-1,3 p.p.	10,6%	1,6 p.p.	11,4%	11,7%	-0,3 p.p.
Receita Operacional Líquida	175.618	113.614	54,6%	154.530	13,6%	330.148	220.601	49,7%

No 2T14, a receita bruta foi de R\$ 209,9 milhões, apresentando um avanço de 52,4% em relação ao 2T13. Cabe destacar que a receita bruta do segmento de graduação foi de R\$ 185,0 milhões e

representou 88,1% do total no 2T14, com crescimento de 40,0% em relação ao mesmo período de 2013, devido principalmente ao acréscimo na base de alunos e ao repasse da inflação.

No segundo trimestre de 2014, considerando apenas o crescimento orgânico da Companhia, ou seja, excluindo-se as receitas com PRONATEC, EAD e as aquisições da FAL e da Juvêncio Terra, o aumento da receita bruta seria de 37,2%.

A receita referente ao Ensino Técnico/Pronatec somou R\$ 18,5 milhões, representando 8,8% do total.

O segmento de pós-graduação correspondeu a 1,7% da receita total, com R\$ 3,7 milhões, um acréscimo de 5,2% em relação ao 2T13, mesmo com a diminuição do número de alunos devido à revisão dos contratos de parceria, visando o aumento do ticket médio, em função do mix de produto diferenciado.

Outras receitas representam 0,9% da receita total, com R\$ 1,8 milhão.

O percentual de descontos e bolsas de 12,2% da receita no 2T14 apresentou um decréscimo de 1,3 p.p. em relação ao 2T13, em função da restrição da política de descontos nas mensalidades, em virtude do incremento de alunos na base do FIES.

Em junho de 2014, os alunos provenientes do FIES correspondiam a 52,0% da base de estudantes. A base de estudantes de FIES que já utilizava o instrumento do FGEduc correspondia a 83,0% do total.

No segundo trimestre de 2014, a receita líquida aumentou 54,6%, passando de R\$113,6 milhões no 2T13, para R\$175,6 milhões. Neste mesmo período, excluídas as receitas das aquisições da FAL e da Juvêncio Terra, e também a referente ao PRONATEC e EAD, a receita líquida apresentou um crescimento orgânico de 38,3%. O crescimento apresentado deve-se, principalmente, a esforços comerciais e introdução de novos cursos que levaram a um aumento da captação de alunos.

Ticket Médio Líquido

Ticket Médio - Ensino Superior Presencial	2T14	2T13	Var(%)	6M14	6M13	Var(%)
Ticket Médio - Graduação	542,09	521,75	3,9%	551,69	524,11	5,3%

O ticket médio no 2T14 foi de R\$542,09, um acréscimo de 3,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Quando comparamos o ticket médio do período de 6M14 contra 6M13, verifica-se um aumento de 5,3%, decorrente do repasse da inflação e da mudança de prática da contabilização do FGEduc, agora transitando como dedução da receita.

Custo dos Serviços Prestados

Composição dos Custos dos Serviços Prestados¹ (Valores em R\$ ('000))	2T14	2T13	Var. (%) 2T14 x 2T13	1T14	Var. (%) 2T14 x 1T14	6M14	6M13	Var. (%) 6M14 x 6M13
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(61.607)	(43.329)	42,2%	(51.927)	18,6%	(113.534)	(77.315)	46,8%
Pessoal e encargos	(44.171)	(28.283)	56,2%	(36.311)	21,6%	(80.482)	(53.515)	50,4%
Aluguéis	(11.515)	(8.870)	29,8%	(11.108)	3,7%	(22.623)	(13.539)	67,1%
Concessionárias	(3.411)	(3.963)	-13,9%	(2.826)	20,7%	(6.237)	(6.858)	-9,1%
Serviço de terceiros e outros	(2.510)	(2.213)	13,4%	(1.682)	49,2%	(4.192)	(3.403)	23,2%

Os custos caixa dos serviços totalizaram R\$61,6 milhões no 2T14, influenciados pelos custos com aluguéis e com pessoal e encargos. O aumento em aluguéis ocorreu em virtude dos seguintes fatores: (i) cisão dos imóveis pertencentes ao Grupo, ocorrida em 30 de junho de 2013, cujo pagamento de aluguéis iniciou-se a partir dessa data; (ii) aumento da base de imóveis visando sustentar o crescimento da Companhia, incluindo instalações que ainda não se encontram operantes; e (iii) reajuste dos contratos de aluguéis existentes. Existem 11 unidades pré-operacionais que já estão pagando aluguel mas que atualmente não geram receita.

O aumento de custos de pessoal foi em decorrência do aumento do corpo docente, principalmente em função do Pronatec e EAD, além do efeito do dissídio. O incremento do corpo docente no 2T14 comparado com o 2T13 foi de 860 professores, representando uma variação de 33,5%.

Como percentual da receita líquida, os custos caixa dos serviços prestados passaram para 35,1%, um ganho de 3,1 p.p. em relação mesmo período do ano anterior.

% em relação à receita operacional líquida	2T14	2T13	Var. (%) 2T14 x 2T13	1T14	Var. (%) 2T14 x 1T14	6M14	6M13	Var. (%) 6M14 x 6M13
Custos Caixa dos Serviços Prestados	-35,1%	-38,1%	3,1 p.p.	-33,6%	-1,5 p.p.	-34,4%	-35,0%	0,7 p.p.
Pessoal e encargos	-25,2%	-24,9%	-0,3 p.p.	-23,5%	-1,7 p.p.	-24,4%	-24,3%	-0,1 p.p.
Aluguéis	-6,6%	-7,8%	1,3 p.p.	-7,2%	0,6 p.p.	-6,9%	-6,1%	-0,7 p.p.
Concessionárias	-1,9%	-3,5%	1,5 p.p.	-1,8%	-0,1 p.p.	-1,9%	-3,1%	1,2 p.p.
Serviço de terceiros e outros	-1,4%	-1,9%	0,5 p.p.	-1,1%	-0,3 p.p.	-1,3%	-1,5%	0,3 p.p.

Lucro Bruto

Lucro Bruto (Valores em R\$ ('000))	2T14	2T13	Var. (%) 2T14 x 2T13	1T14	Var. (%) 2T14 x 1T14	6M14	6M13	Var. (%) 6M14 x 6M13
Receita Operacional Líquida	175.618	113.614	54,6%	154.530	13,6%	330.148	220.601	49,7%
Custos dos serviços prestados	(64.081)	(45.215)	41,7%	(53.128)	20,6%	(117.209)	(80.733)	45,2%
Lucro Bruto	111.537	68.399	63,1%	101.402	10,0%	212.939	139.868	52,2%
Margem Bruta	63,5%	60,2%	3,3 p.p.	65,6%	-2,1 p.p.	64,5%	63,4%	1,1 p.p.
(-) Depreciação	2.474	1.886	31,2%	1.201	106,0%	3.675	3.418	7,5%
Lucro Bruto Caixa	114.011	70.285	62,2%	102.603	11,1%	216.614	143.286	51,2%
Margem Bruta Caixa	64,9%	61,9%	3,1 p.p.	66,4%	-1,5 p.p.	65,6%	65,0%	0,7 p.p.

O lucro bruto caixa aumentou 62,2%, passando de R\$ 70,3 milhões no 2T13 para R\$ 114,0 milhões no 2T14. A margem bruta caixa alcançou 64,9% no 2T14 ante 61,9% no mesmo período de 2013.

Despesas Operacionais (Comerciais, Gerais e Administrativas)

Despesas Operacionais (Valores em R\$ ('000))	2T14	2T13	Var. (%) 2T14 x 2T13	1T14	Var. (%) 2T14 x 1T14	6M14	6M13	Var. (%) 6M14 x 6M13
Despesas Gerais e Administrativas	(48.672)	(33.497)	45,3%	(41.423)	17,5%	(90.095)	(59.688)	50,9%
Pessoal e encargos	(17.435)	(12.902)	35,1%	(16.380)	6,4%	(33.815)	(23.120)	46,3%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(6.312)	(3.749)	68,4%	(5.049)	25,0%	(11.361)	(7.301)	55,6%
Publicidade	(8.010)	(2.921)	174,2%	(7.757)	3,3%	(15.767)	(7.855)	100,7%
PDD	(7.556)	(6.443)	17,3%	(4.843)	56,0%	(12.399)	(9.065)	36,8%
Depreciação e Amortização	(3.266)	(2.971)	9,9%	(3.440)	-5,1%	(6.706)	(4.988)	34,4%
Materiais de Expediente	(2.657)	(1.540)	72,5%	(1.323)	100,8%	(3.980)	(2.500)	59,2%
Outros	(3.436)	(2.971)	15,7%	(2.631)	30,6%	(6.067)	(4.859)	24,9%
Resultado Operacional	60.629	33.307	82,0%	58.436	3,8%	119.065	77.086	54,5%

As despesas gerais e administrativas aumentaram em 45,3%, passando de R\$ 33,5 milhões no 2T13, para R\$ 48,7 milhões no mesmo período de 2014, devido, principalmente:

- Ao aumento de despesas com pessoal e encargos sociais (de R\$12,9 milhões no 2T13 para R\$17,4 milhões no 2T14) em virtude do aumento de *headcount* relacionado à expansão e adequação das áreas administrativas para fazer frente ao crescimento da Companhia. Outro ponto a destacar é que a Companhia passou a adotar a política de provisão do bônus a partir do segundo trimestre de 2013, considerando também o número de elegíveis ao programa de remuneração variável.
- Aumento das despesas com publicidade (que passou de R\$2,9 milhões no 2T13 para R\$8,0 milhões no 2T14) devido ao lançamento do EAD, gastos com as unidades São Luís, Vitória da Conquista e FAL, além do fortalecimento da campanha de marketing para fazer frente ao evento da Copa do Mundo que ocorreu concomitantemente ao processo de captação da Companhia.

A variação na conta de serviços prestados, do 2T14 em relação ao 2T13, foi decorrente, principalmente, dos gastos de implementação do Centro de Serviços Compartilhados da Companhia, de serviços de advogados e auditores relativos a *due diligence* e da terceirização de alguns serviços.

A PDD apresentou melhora de 1,4 p.p., refletindo o aumento da penetração do FIES na base de alunos e da maior adesão destes alunos ao FGEduc.

De acordo com a portaria normativa nº 3, de 03/01/14, foi definido que os novos alunos que contrataram o FIES a partir de fevereiro de 2014, têm o risco coberto pelo FGEduc, inclusive para contratos com fiador, o que gerou incremento na utilização do FGEduc, impactando o nível de dedução na receita bruta.

Ao final do 2T14, a distribuição de alunos do FIES era de 83% com FGEduc e 17% com fiador.

% em relação à receita operacional líquida	2T14	2T13	Var. (%) 2T14 x 2T13	1T14	Var. (%) 2T14 x 1T14	6M14	6M13	Var. (%) 6M14 x 6M13
Despesas Gerais e Administrativas	-27,7%	-29,5%	1,8 p.p.	-26,8%	-0,9 p.p.	-27,3%	-27,1%	-0,2 p.p.
Pessoal e encargos	-9,9%	-11,4%	1,4 p.p.	-10,6%	0,7 p.p.	-10,2%	-10,5%	0,2 p.p.
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	-3,6%	-3,3%	-0,3 p.p.	-3,3%	-0,3 p.p.	-3,4%	-3,3%	-0,1 p.p.
Publicidade	-4,6%	-2,6%	-2,0 p.p.	-5,0%	0,5 p.p.	-4,8%	-3,6%	-1,2 p.p.
PDD	-4,3%	-5,7%	1,4 p.p.	-3,1%	-1,2 p.p.	-3,8%	-4,1%	0,4 p.p.
Depreciação e Amortização	-1,9%	-2,6%	0,8 p.p.	-2,2%	0,4 p.p.	-2,0%	-2,3%	0,2 p.p.
Materiais de Expediente	-1,5%	-1,4%	-0,2 p.p.	-0,9%	-0,7 p.p.	-1,2%	-1,1%	-0,1 p.p.
Outros	-2,0%	-2,6%	0,7 p.p.	-1,7%	-0,3 p.p.	-1,8%	-2,2%	0,4 p.p.
Resultado Operacional	34,5%	29,3%	5,2 p.p.	-37,8%	72,3 p.p.	36,1%	34,9%	1,1 p.p.

As despesas operacionais representaram 27,7% da receita líquida no 2T14, um ganho de 1,8 p.p. quando comparado com o mesmo período de 2013. A linha de pessoal e encargos representou 9,9% da receita líquida, enquanto no 2T13 correspondia a 11,4% e no 1T14 era de 10,6%, demonstrando controle na parte administrativa.

A Companhia apresentou no 2T14 um crescimento expressivo no resultado operacional de 82,5%, passando de R\$33,3 milhões no 2T13 para R\$60,6 milhões no 2T14, com margem operacional de 34,5%.

EBITDA

Para os períodos encerrados em 30 de junho de 2013 e 2014 a conciliação entre os valores do EBITDA e EBITDA Ajustado foram realizadas da seguinte forma:

EBITDA (Valores em R\$ ('000))	2T14	2T13	Var. (%) 2T14 x 2T13	1T14	Var. (%) 2T14 x 1T14	6M14	6M13	Var. (%) 6M14 x 6M13
Lucro (Prejuízo) Líquido¹	53.721	29.075	84,8%	58.706	-8,5%	112.427	68.809	63,4%
(+) Resultado financeiro líquido ²	686	3.147	-78,2%	(3.613)	-119,0%	(2.927)	6.218	-147,1%
(+) Imposto de renda e contribuição social	6.222	1.085	473,5%	3.343	86,1%	9.565	2.059	364,5%
(+) Depreciação e Amortização	5.740	4.857	18,2%	4.641	23,7%	10.381	8.406	23,5%
EBITDA³	66.369	38.164	73,9%	63.077	5,2%	129.446	85.492	51,4%
Margem EBITDA	37,8%	33,6%	4,2 p.p.	40,8%	-3,0 p.p.	39,2%	38,8%	0,5 p.p.
(+) Receita de juros e multa sobre mensalidades ⁵	1.742	1.567	11,2%	4.691	-62,9%	6.433	3.840	67,5%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes ⁶	3.206	496	546,4%	918	249,2%	4.124	788	423,4%
(-) Aluguéis mínimos pagos ⁷	(5.937)	(2.072)	186,5%	(5.937)	0,0%	(11.874)	(4.144)	186,5%
EBITDA Ajustado⁴	65.380	38.155	71,4%	62.749	4,2%	128.129	85.976	49,0%
Margem EBITDA Ajustada	37,2%	33,6%	3,6 p.p.	40,6%	-3,4 p.p.	38,8%	39,0%	-0,2 p.p.

1 Em função da nossa adesão ao PROUNI, temos benefícios fiscais que afetam nosso lucro líquido

2 Corresponde à diferença entre receita e despesa financeira.

3 EBITDA não é uma medida contábil.

4 O EBITDA Ajustado corresponde à soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos.

5 Receita de juros e multa sobre mensalidades são compostas pelo nosso resultado financeiro, líquido, oriundo da receita de juros e de multas sobre mensalidades correspondentes aos encargos financeiros sobre as mensalidades negociadas e mensalidades pagas em atraso.

6 Os custos e despesas não recorrentes são compostos principalmente por gastos ligados a fusões e aquisições de empresas, os quais não impactariam a geração usual de caixa.

7 Os aluguéis mínimos são compostos pelos contratos de aluguel registrados como arrendamentos financeiros pelo CPC 06. Os gastos destes arrendamentos não transitam pelo nosso EBITDA, compondo o EBITDA ajustado.



A geração de caixa medida pelo EBITDA Ajustado para o período 2T14 somou R\$65,4 milhões e, para o 2T13, R\$38,2 milhões, um aumento de 71,4%. A margem EBITDA ajustada encerrou o segundo trimestre em 37,2%, com incremento de 3,6 p.p. em relação ao 2T13, pelo ganho de eficiência nas linhas de custos e despesas gerais e administrativas.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (Valores em R\$ ('000))	2T14	2T13	Var. (%) 2T14 x 2T13	1T14	Var. (%) 2T14 x 1T14	6M14	6M13	Var. (%) 6M14 x 6M13
(+) Receita Financeira	9.526	2.454	288,2%	13.082	-27,2%	22.608	5.111	342,3%
Juros sobre Mensalidades e Acordos	1.742	1.567	11,2%	4.691	-62,9%	6.433	3.840	67,5%
Rendimentos de aplicações financeiras	7.267	538	1250,7%	7.522	-3,4%	14.789	819	1705,7%
Outros	517	349	48,1%	869	-40,5%	1.386	452	206,6%
(-) Despesa Financeira	(10.212)	(5.601)	82,3%	(9.469)	7,8%	(19.681)	(11.329)	73,7%
Despesas de Juros	(4.112)	(2.008)	104,8%	(3.431)	19,8%	(7.543)	(3.962)	90,4%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(5.229)	(1.855)	181,9%	(5.242)	-0,2%	(10.471)	(3.740)	180,0%
Descontos Concedidos	(507)	(974)	-47,9%	(541)	-6,3%	(1.048)	(2.529)	-58,6%
Outros	(364)	(764)	-52,4%	(255)	42,7%	(619)	(1.098)	-43,6%
Resultado Financeiro	(686)	(3.147)	-78,2%	3.613	-119,0%	2.927	(6.218)	-147,1%

As receitas financeiras aumentaram em 288,2% passando de R\$2,4 milhões no 2T13, para R\$ 9,5 milhões no mesmo período de 2014, em decorrência, principalmente, de rendimentos em aplicações financeiras, advindos do caixa proveniente do IPO.

As despesas financeiras passaram de R\$ 5,6 milhões no 2T13, para R\$10,2 milhões no 2T14, em decorrência, principalmente, de juros de arrendamentos mercantis relativo às propriedades alugadas.

O resultado financeiro líquido atingiu R\$ 0,7 milhão negativo no 2T14 contra R\$3,6 milhões positivos no 1T14, devido basicamente ao efeito dos rendimentos das aplicações financeiras.

Lucro Líquido

Lucro Líquido (Valores em R\$ ('000))	2T14	2T13	Var. (%) 2T14 x 2T13	1T14	Var. (%) 2T14 x 1T14	6M14	6M13	Var. (%) 6M14 x 6M13
Lucro Operacional	60.629	33.307	82,0%	58.436	3,8%	119.065	77.086	54,5%
(+) Resultado Financeiro	(686)	(3.147)	-78,2%	3.613	-119,0%	2.927	(6.218)	-147,1%
(+) IR / CS do Exercício	(6.222)	(1.085)	473,5%	(3.343)	86,1%	(9.565)	(2.059)	364,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	53.721	29.075	84,8%	58.706	-8,5%	112.427	68.809	63,4%
<i>Margem Líquida</i>	<i>30,6%</i>	<i>25,6%</i>	<i>5,0 p.p.</i>	<i>38,0%</i>	<i>-7,4 p.p.</i>	<i>34,1%</i>	<i>31,2%</i>	<i>2,9 p.p.</i>

O lucro operacional apresentou um crescimento de 82,0%, passando de R\$33,3 milhões no 2T13, para R\$60,6 milhões no 2T14. Esse aumento deve-se, principalmente, ao robusto crescimento da base de alunos que incide diretamente no aumento das receitas.

O lucro líquido do período aumentou de R\$29,1 milhões no período de três meses encerrado em 30 de junho de 2013, para R\$53,7 milhões no mesmo período de 2014, representando um aumento de 84,8%. Como percentual da receita líquida, o lucro líquido do exercício passou de 25,6% para 30,6% nos mesmos períodos, representando um aumento de 5,0 p.p. na margem líquida. Um fator importante que afeta o lucro líquido no 2T14 é a incidência do imposto de renda sobre a base de cálculo oriunda do Pronatec, que não goza de isenção fiscal e o reflexo do excesso da receita financeira, impactando a apuração do imposto.

FIES

FIES ('000)	Dez/10	Dez/11	Dez/12	Dez/13	2T14
Alunos	28.079	33.483	48.670	70.255	86.503
Alunos FIES	1.017	2.896	15.916	31.432	44.992
% de Alunos FIES	3,6%	8,6%	32,7%	44,7%	52,0%

O Programa de Financiamento Estudantil, ou FIES é um programa do MEC para financiar alunos que não podem arcar com o custo total de sua educação. Para receber os benefícios do FIES, os alunos devem estar regularmente matriculados em uma instituição de ensino superior privada registrada no FIES que tenha avaliação positiva do MEC.

Em função do aumento da penetração do FIES como opção de financiamento de nossos alunos, nossa exposição ao repasse das mensalidades do FIES por parte do Governo Federal tem aumentado. Estamos utilizando o FIES como ferramenta de retenção do aluno no ensino superior.

Os alunos que possuem o crédito educativo do FIES representam 52,0% da base de alunos de graduação e 55% da receita líquida de graduação da Companhia no mesmo período.

Ao final do 2T14, a distribuição dos alunos de FIES era de 83,0% com FGEduc.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

Evolução de Contas e Prazo Médio a Receber (Valores em R\$ ('000))	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
Contas a Receber Bruto	100.810	131.501	127.208	103.605	113.858	139.205	195.489
Mensalidades de alunos	50.770	59.408	66.307	28.584	35.883	33.970	43.577
FIES	12.117	30.394	21.213	44.220	43.470	69.776	109.410
PRONATEC	-	-	-	-	6.573	6.639	15.347
Acordos a receber	20.615	25.325	23.842	16.661	14.153	15.839	16.361
Créditos Educativos a Receber	13.882	14.875	13.473	12.160	10.973	10.376	9.628
Outros	3.426	1.499	2.373	1.980	2.806	2.605	1.166
Saldo PDD	(45.661)	(48.284)	(54.726)	(13.408)	(17.741)	(18.459)	(18.344)
Contas a Receber Líquido	55.149	83.217	72.482	90.197	96.117	120.746	177.145
Receita Líquida (Últimos 12 meses - FIES+Ex-FIES+Pronatec)	283.285	322.389	367.038	405.947	456.761	504.304	566.308
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES+Ex-FIES+Pronatec)	70	93	71	80	76	86	113
Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)	76.330	94.436	133.068	163.233	193.504	230.853	266.072
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES)	57	116	57	98	81	109	148

Nosso giro do contas a receber de FIES sofreu com a alteração de cronograma do FNDE, onde as recompras vem ocorrendo apenas nos primeiros dias do mês subsequente. Em junho, houve um atraso no recebimento do FIES, regularizado em 02 de julho de 2014, no valor de R\$50 milhões, impactando no saldo do contas a receber de junho/14. Se estes pagamentos fossem realizados em junho, o “Dias do contas a receber de FIES” ajustado seria de 80 dias.

Outro efeito que impactou o giro foi a concentração de aditamentos e renovação dos contratos de FIES no 2T14.

O dia de contas a receber líquido de FIES está impactado pelo atraso no recebimento dos valores do PRONATEC, pois se excluirmos este efeito, o giro de contas a receber ex-FIES e ex-PRONATEC seria de 74 dias. Buscando melhoras no giro de contas a receber ex-FIES e ex-PRONATEC, estamos estabelecendo controles e metas para a gestão da arrecadação ex-FIES.

A Companhia constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa (PDD) em montante considerado suficiente pela administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber, considerando os riscos envolvidos. O critério utilizado pela Companhia é provisionar 100% dos recebíveis vencidos há mais de 180 dias, complementados pelo provisionamento do FIES.

Aging dos Acordos a Receber (Valores em R\$ ('000))	2T14	A.V. (%)	4T13	A.V. (%)
A vencer	3.839	23,5%	3.092	21,8%
Vencidas até 30 dias	1.868	11,4%	1.588	11,2%
Vencidas de 31 a 60 dias	1.487	9,1%	1.291	9,1%
Vencidas de 61 a 90 dias	1.539	9,4%	1.358	9,6%
Vencidas de 91 a 179 dias	3.411	20,8%	3.418	24,2%
Vencidas há mais de 180 dias	4.217	25,8%	3.406	24,1%
TOTAL	16.361	100,0%	14.153	100,0%
<i>% sobre o Contas a Receber Bruto</i>		8,4%	12,4%	

Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes da Companhia. Podemos observar na tabela acima que 23,5% dos acordos estavam a vencer.

Em setembro de 2013, a Companhia passou a adotar por procedimento efetuar a baixa dos títulos vencidos há mais de 360 dias, em linha com a prática de mercado.

A tabela abaixo mostra a evolução de nossa PDD no primeiro semestre de 2014:

Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE (Valores em R\$ ('000))	31/12/2013	Aumento bruto da provisão para inadimplência		
		Baixa	30/06/2014	
Total	17.741	12.399	(11.796)	18.344

Investimento (CAPEX)

CAPEX (Valores em R\$ ('000))	6M14	% do Total	12M13	% do Total
CAPEX Total	72.787	100,0%	119.542	100,0%
Aquisição de Imóveis / Construção / Reforma de Campi	40.252	55,3%	52.205	43,7%
Equipamentos / Biblioteca / TI	19.633	27,0%	37.080	31,0%
Licença MEC	1.745	2,4%	2.492	2,1%
Veículos e aeronave	112	0,2%	6.243	5,2%
Licenças de Software	2.611	3,6%	3.445	2,9%
Convênios	51	0,1%	593	0,5%
Outros	170	0,2%	407	0,3%
Aquisições	8.213	11,3%	17.077	14,3%

No período de 6M14, a Companhia investiu R\$40,3 milhões para aquisição de imóveis e construção ou reforma de campi (55,3%). Grande parte do consumo destes investimentos vem do projeto de expansão orgânica.

Do total de R\$40,3 milhões de aquisições de imóveis, aproximadamente 28% refere-se ao terreno de São Luís que poderá futuramente retornar ao capital da companhia na forma de *sale leaseback* (acordo comercial pelo qual a propriedade é, simultaneamente, vendida e alugada de volta ao proprietário, geralmente por um longo prazo).

A Companhia está realizando os investimentos de expansão na maioria das praças em que atua para suportar o crescimento orgânico e também em novas localizações para abertura de unidades em fase de credenciamento pelo Ministério da Educação.

Do montante referente a aquisições, aproximadamente R\$6,8 milhões correspondem à compra da FAP, em Teresina, realizada em janeiro de 2013, R\$0,9 milhão à FAL e R\$0,5 milhão à FADE.

No 3T14, acreditamos que haverá o desembolso para aquisição da UNAMA e FIT.

Endividamento

Endividamento (Valores em R\$ ('000))	30/06/2014	30/06/2013	Var. (%) jun14 x jun13	31/12/2013	Var. (%) jun14 x dez13
Patrimônio líquido	559.734	108.840	414,3%	451.366	24,0%
Caixa e disponibilidades	195.819	61.476	218,5%	217.260	-9,9%
Títulos e valores mobiliários	88.619	-	0,0%	84.311	5,1%
Endividamento bruto	(127.775)	(132.123)	-3,3%	(127.533)	0,2%
Empréstimos e Financiamentos	(105.385)	(108.381)	-2,8%	(107.836)	-2,3%
Curto prazo	(18.713)	(16.783)	11,5%	(17.836)	4,9%
Longo prazo	(86.672)	(91.598)	-5,4%	(90.000)	-3,7%
Compromissos a pagar *	(22.390)	(23.742)	-5,7%	(19.697)	13,7%
Caixa (dívida) líquido	156.663	(70.647)	-321,8%	174.038	-10,0%
Caixa (dívida líquida) / EBITDA Ajustado	-	(0,56)		-	

*Compromissos a pagar são referentes a aquisições realizadas e ainda não liquidadas.

Em 30 de junho de 2014, o Grupo Ser Educacional possuía uma posição de caixa líquida de dívidas de R\$156,7 milhões.

Cronograma da Dívida (Valores em R\$ ('000))	30/06/2014	A.V. (%)	31/12/2013	A.V. (%)
Curto Prazo				
2014	9.465	9,0%	17.836	16,5%
2015	9.248	8,8%	-	0,0%
Total Curto Prazo	18.713	17,8%	17.836	16,5%
Longo Prazo				
2015	15.613	14,8%	23.241	21,6%
2016	29.637	28,1%	27.620	25,6%
2017	18.554	17,6%	17.410	16,1%
2018	14.577	13,8%	13.885	12,9%
2019	7.466	7,1%	7.019	6,5%
A partir de 2020	825	0,8%	825	0,8%
Total Longo Prazo	86.672	82,2%	90.000	83,5%
Total de Empréstimos e Financiamentos	105.385	100,0%	107.836	100,0%

Em relação ao cronograma da dívida, apenas 17,8% é de curto prazo, sendo que, aproximadamente, 67,4% tem vencimento a partir de 2016.

Fluxo de Caixa

No período de 6M14, a Companhia apresentou uma diminuição de caixa de R\$21,4 milhões, decorrentes da utilização de R\$77,1 milhões nas atividades de investimento e R\$7,4 milhões nas atividades de financiamento, contra uma geração de caixa de R\$63,0 milhões com as atividades operacionais, conforme reconciliação abaixo:

Geração de Caixa (Valores em R\$ ('000))	2T14	2T13	Var(%)	6M14	6M13	Var(%)
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	14.254	49.857	-71,4%	63.014	77.261	-18,4%
(-) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(33.056)	(23.060)	43,3%	(77.095)	(44.735)	72,3%
(+) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(6.983)	14.846	-147,0%	(7.360)	11.768	-162,5%
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(25.785)	41.643	-161,9%	(21.441)	44.294	-148,4%
Demonstração do aumento líquido de caixa e equivalente de caixa						-100,0%
No início do período			-100,0%	217.260	17.182	1164,5%
No fim do período	(25.785)	41.643	-161,9%	195.819	61.476	218,5%
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(25.785)	41.643	-161,9%	(21.441)	44.294	-148,4%

O fluxo de caixa de investimentos representa o CAPEX da Companhia no período, excluindo-se a linha de Títulos e Valores Mobiliários.

Importante destacar que nosso caixa operacional foi impactado com o ajuste do novo cronograma de recebimento e recompra do FIES, em R\$ 50 milhões, uma vez que os recursos passaram a ser recebidos de fato nos primeiros dias do mês subsequente. O nosso caixa operacional, ajustado com os R\$ 50 milhões, seria de R\$ 113,0 milhões.

Dividendos

Em 28 de abril de 2014, a Assembleia Geral Ordinária aprovou o pagamento de dividendo complementar de 0,032412705 por ação, que foi pago em 16 de maio, totalizando um montante de R\$4,1 milhões.

Em 14 de agosto de 2014, em reunião do Conselho de Administração, foi deliberado pagamento de dividendo relativo ao primeiro semestre de 2014, no valor de R\$ 0,145 por ação, a ser pago em 27 de agosto, totalizando um montante de R\$18,2 milhões.

Reconhecimento

A 11ª edição do prêmio Marcas que Eu Gosto, promovido pelo Diário de Pernambuco, avaliou o gosto do consumidor recifense. De acordo com a pesquisa, realizada em parceria com o Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas do Estado de Pernambuco (IPESPE), a UNINASSAU é a instituição de ensino superior privado mais referenciada no mercado consumidor recifense.

Responsabilidade Social

O grupo Ser Educacional destaca as seguintes atividades realizadas no primeiro semestre de 2014:

- **Projeto Praia Sem Barreiras:** ação que viabiliza que pessoas com deficiência tenham acesso à praia;
- **Projeto Minha Escola em Cena:** proporciona a jovens de escola pública o acesso às tecnologias de informação e comunicação, utilizando a produção audiovisual como ferramenta de construção de novos valores;
- **Projeto Circo Social UNINASSAU:** realizado com adolescentes com Síndrome de Down, tem o intuito de promover a inclusão social por meio das artes circenses.
- **Programa de estágio na International Finance Corporation:** Estudantes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Engenharia do Grupo Ser Educacional podem se inscrever para estagiar em uma das maiores instituições de desenvolvimento global do mundo, o braço do Banco Mundial voltado ao setor privado. Esta parceria tem o objetivo de proporcionar ao futuro profissional a vivência prática da área de estudo.
- **Capacita 2014.2:** Durante o mês de julho, a UNINASSAU e a Faculdade Joaquim Nabuco Recife ofereceram cursos gratuitos em diversas áreas do conhecimento. Entre os cursos oferecidos estão: Gestantes: conheçam os seus direitos; Produzindo eventos sociais; HTML Fácil, entre outros.
- **1ª Copa de Vôlei Sentado UNINASSAU** – Times compostos por integrantes da Seleção Pernambucana de Vôlei Sentado, crianças com deficiência e por alunos da UNINASSAU.
- **Projeto Trote Legal:** Estimula a troca de brinquedos que façam apologia à violência por bolas de futebol com mensagens educativas.

SOBRE O GRUPO SER EDUCACIONAL

Fundado em 2003 e com sede em Recife, o Grupo Ser Educacional (BM&FBovespa SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA) é a maior organização privada no setor de ensino superior nas regiões Nordeste e Norte do Brasil. A Companhia oferece cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e ensino a distância e está presente em 11 estados e 19 cidades, reunindo 25 unidades, mais de 115 mil alunos e 7 mil colaboradores. A companhia opera sob as marcas Faculdades Maurício de Nassau, UNINASSAU – Centro Universitário Maurício de Nassau, Faculdades Joaquim Nabuco, Escolas Técnicas Joaquim Nabuco e Maurício de Nassau, através das quais oferece mais de 300 cursos.

Reunião Pública com Investidores

O Grupo Ser Educacional tem o prazer de convidar investidores, analistas e demais profissionais do mercado de capitais para sua Reunião Pública que se realizará no dia 15 de setembro de 2014, no auditório da UNINASSAU, em Recife/PE.



ANEXOS

Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados (Valores em R\$ ('000))	2T14	2T13	Var. (%) 2T14 x 2T13	1T14	Var. (%) 2T14 x 1T14	6M14	6M13	Var. (%) 6M14 x 6M13
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	175.618	113.614	54,6%	154.530	13,6%	330.148	220.601	49,7%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(64.081)	(45.215)	41,7%	(53.128)	20,6%	(117.209)	(80.733)	45,2%
Lucro Bruto	111.537	68.399	63,1%	101.402	10,0%	212.939	139.868	52,2%
Despesas/Receitas Operacionais	(50.908)	(35.092)	45,1%	(42.966)	18,5%	(93.874)	(62.782)	49,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(48.672)	(33.497)	45,3%	(41.423)	17,5%	(90.095)	(59.688)	50,9%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(2.236)	(1.595)	40,2%	(1.543)	44,9%	(3.779)	(3.094)	22,1%
Lucro Operacional	60.629	33.307	82,0%	58.436	3,8%	119.065	77.086	54,5%
Resultado Financeiro	(686)	(3.147)	-78,2%	3.613	-119,0%	2.927	(6.218)	-147,1%
Receitas Financeiras	9.526	2.454	288,2%	13.082	-27,2%	22.608	5.111	342,3%
Despesas Financeiras	(10.212)	(5.601)	82,3%	(9.469)	7,8%	(19.681)	(11.329)	73,7%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	59.943	30.160	98,8%	62.049	-3,4%	121.992	70.868	72,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(6.222)	(1.085)	473,5%	(3.343)	86,1%	(9.565)	(2.059)	364,5%
Corrente	(18.974)	(11.837)	60,3%	(25.114)	-24,4%	(44.088)	(26.507)	66,3%
Incentivo Fiscal - Prouni	12.752	10.752	18,6%	21.771	-41,4%	34.523	24.448	41,2%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	53.721	29.075	84,8%	58.706	-8,5%	112.427	68.809	63,4%
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	53.721	29.075	84,8%	58.706	-8,5%	112.427	68.809	63,4%
Atribuído a Acionistas da Controladora	53.721	29.075	84,8%	58.706	-8,5%	112.427	68.832	63,3%
Atribuído a Acionistas Não Controladores	-	-	0,0%	-	0,0%	-	(23)	-100,0%
Média Ponderada de Ações no Período (em milhares)	125.213	107.515	16,5%	125.213	0,0%	125.213	107.515	
Lucro por Ação Atribuído aos Controladores - (Reais / Ação)	0,43	0,27	58,7%	0,47	-8,5%	0,90	0,64	40,2%

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - ATIVO (Valores em R\$ ('000))	30/06/14	31/12/13	Var. (%)	30/06/13	Var. (%)
Ativo Total	932.469	803.365	16,1%	373.594	149,6%
Ativo Circulante	470.722	406.410	15,8%	140.497	235,0%
Caixa e Equivalentes de Caixa	195.819	217.260	-9,9%	61.476	218,5%
Títulos e valores mobiliários	88.619	84.311	5,1%	-	0,0%
Contas a receber de clientes	172.220	90.641	90,0%	67.541	155,0%
Tributos a recuperar	2.568	2.513	2,2%	2.231	15,1%
Adiantamentos a fornecedores	3.112	5.499	-43,4%	4.255	-26,9%
Partes relacionadas	-	2.270	-100,0%	-	0,0%
Outros Ativos	8.384	3.916	114,1%	4.994	67,9%
Ativo Não Circulante	461.747	396.955	16,3%	233.097	98,1%
Ativo Realizável a Longo Prazo	461.747	396.955	16,3%	233.097	98,1%
Contas a receber de clientes	4.925	5.476	-10,1%	4.941	-0,3%
Outros Ativos	2.750	1.864	47,5%	1.224	124,7%
Ativos de indenização	3.249	3.249	0,0%	3.249	0,0%
Investimentos	-	-	0,0%	-	0,0%
Intangível	76.491	70.849	8,0%	57.452	33,1%
Imobilizado	374.332	315.517	18,6%	166.231	125,2%
Balanço Patrimonial - PASSIVO (Valores em R\$ ('000))	30/06/14	31/12/13	Var. (%)	30/06/13	Var. (%)
Passivo Total	372.735	351.999	5,9%	264.754	40,8%
Passivo Circulante	119.086	92.442	28,8%	102.452	16,2%
Fornecedores	14.238	11.377	25,1%	5.226	172,4%
Compromissos a Pagar	18.625	14.600	27,6%	12.207	52,6%
Empréstimos e financiamentos	18.713	17.836	4,9%	16.783	11,5%
Salários e encargos sociais	46.044	31.331	47,0%	29.786	54,6%
Tributos a recolher	10.435	8.267	26,2%	4.758	119,3%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.989	2.579	54,7%	2.832	40,9%
Partes relacionadas	-	-	0,0%	-	0,0%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	3.040	2.867	6,0%	1.212	150,8%
Dividendos a pagar	-	-	N.M.	27.463	-100,0%
Outros Passivos	4.002	3.585	11,6%	2.185	83,2%
Passivo Não Circulante	253.649	259.557	-2,3%	162.302	56,3%
Empréstimos e financiamentos	86.672	90.000	-3,7%	91.598	-5,4%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	157.016	158.355	-0,8%	54.357	188,9%
Compromissos a pagar	3.765	5.097	-26,1%	11.535	-67,4%
Tributos a recolher	-	-	N.M.	180	-100,0%
Parcelamentos de tributos	50	99	-49,5%	-	0,0%
Provisão para contingências	6.146	6.006	2,3%	4.632	32,7%
Patrimônio Líquido Consolidado	559.734	451.366	24,0%	108.840	414,3%
Capital Social Realizado	100.751	100.751	0,0%	82.010	22,9%
Reservas de Capital	276.297	276.297	0,0%	-	0,0%
Reservas de Lucros	92.924	77.059	20,6%	6.872	1252,2%
Lucros acumulados	91.407	-	0,0%	23.793	284,2%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.645)	(2.741)	-40,0%	(3.835)	-57,1%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	932.469	803.365	16,1%	373.594	149,6%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (Valores em R\$ ('000))	30/06/14	30/06/13	Var. (%)	31/12/13	Var. (%)
Lucro Líquido Consolidado do Período Antes do I.R. e da Cont. Social	121.992	70.868	72,1%	121.496	0,4%
Caixa Líquido Atividades Operacionais	63.014	77.261	-18,4%	130.934	-51,9%
Caixa Gerado nas Operações	(34.004)	12.488	-372,3%	37.394	-190,9%
Depreciações e Amortizações	10.381	8.406	23,5%	19.659	-47,2%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	12.399	9.065	36,8%	20.001	-38,0%
Provisão	140	418	-66,5%	931	-85,0%
Juros e Variação Cambial Líquida	18.014	7.701	133,9%	24.977	-27,9%
Variações nos Ativos e Passivos	(74.938)	(13.102)	472,0%	(28.174)	166,0%
Contas a Receber de Clientes	(93.255)	(24.020)	288,2%	(53.597)	74,0%
Impostos a Recuperar	(46)	3.055	-101,5%	2.413	-101,9%
Adiantamentos	2.437	(2.228)	-209,4%	(3.374)	-172,2%
Outros ativos	(5.032)	(2.901)	73,5%	(1.236)	307,1%
Fornecedores	2.489	1.806	37,8%	7.317	-66,0%
Salários, encargos e Contr. Social	14.607	11.068	32,0%	12.631	15,6%
Tributos a recolher	1.966	216	810,2%	1.527	28,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	1.266	779	62,5%	526	140,7%
Outros passivos	630	(877)	-171,8%	4.688	-86,6%
Outros	(24.974)	(6.095)	309,7%	(27.025)	-7,6%
Juros pagos de empréstimos	(15.409)	(3.961)	289,0%	(21.868)	-29,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(9.565)	(2.134)	348,2%	(5.157)	85,5%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(77.095)	(44.735)	72,3%	(203.833)	-62,2%
Títulos e valores mobiliários	(4.308)	-	0,0%	(84.291)	-94,9%
Adições ao imobilizado	(59.997)	(34.373)	74,5%	(95.528)	-37,2%
Adições ao intangível	(4.577)	(3.147)	45,4%	(6.937)	-34,0%
Aquisição de Controladas	(8.213)	(7.215)	13,8%	(17.077)	-51,9%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(7.360)	11.768	-162,5%	272.977	-102,7%
Captação de empréstimos e financiamentos	-	54.380	N.M.	54.669	-100,0%
Amortização de empréstimos e financiamentos	(4.405)	(35.677)	-87,7%	(39.565)	-88,9%
Amortização de arrendamentos mercantis	(1.166)	(533)	118,8%	(859)	35,7%
Partes relacionadas	2.270	171	1227,5%	(2.271)	-200,0%
Distribuição Pública Primária	-	-	0,0%	295.038	-100,0%
Dividendos	(4.059)	(6.573)	-38,2%	(34.035)	-88,1%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(21.441)	44.294	-148,4%	200.078	-110,7%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	217.260	17.182	1164,5%	17.182	1164,5%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	195.819	61.476	218,5%	217.260	-9,9%